

118

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTRODUÇÃO DA TRUTA ARCO-ÍRIS (ONCHORHINCHUS MYKISS) SOBRE A MACROFAUNA BENTÔNICA DE UM RIO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA.

Thiago Cesar Lima Silveira, Lilian Terezinha Winkler Sosinski, Cynthia Cenzano, Marcos Vinicius Daruy, Leticia Dadalt, Albano Schwarzbald (orient.) (Instituto de Biociências, Departamento de Ecologia, UFRGS).

A truta arco-íris, *Onchorhynchus mykiss*, foi introduzida nos rios localizados na região fisiográfica Campos de Cima da Serra com o intuito de incrementar a atividade turística e pesqueira da região. A introdução de espécies exóticas pode alterar o ambiente, introduzir patógenos e através da predação e competição com as espécies autóctones por recursos, pode provocar extinções. Este estudo visou investigar o impacto da introdução da truta arco-íris sobre a comunidade de macroinvertebrados bentônicos. O estudo foi realizado no rio Silveira, um rio de quinta ordem, afluente do rio Uruguai, localizado no município de São José dos Ausentes. A metodologia de estudo foi a de exposição in situ de gaiolas de exclusão de peixes. Para isso, foram utilizadas bandejas de dimensões de 30 x 20 x 6 cm acondicionando cascalho oriundo do leito do rio, defaunado, separado em dois estratos, cascalhos maiores na superfície e cascalhos menores no fundo, representativos do local de condução do experimento. Comparou-se o conteúdo de macroinvertebrados bentônicos em bandejas protegidas por uma gaiola de malha 1 cm e outras sem a proteção, através de 4 repetições. Essas gaiolas permaneceram no fundo do rio do dia 25 de abril a 30 de maio de 2003, permitindo assim a sua recolonização por macroinvertebrados. Os resultados até então encontrados indicam a presença de organismos dos táxons: LEPTOPHLEBIDAE, SIMULIIDAE, CHIRONOMIDAE, HIDROPSYCHIDAE, BELOSTOMATIDAE, ELMIDAE, PSPHENIDAE, HIDRACARIDADA, PELECYPODA, GASTROPODA e *Aegla* sp.